

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Obituário: Rubens Minelli, 94 anos

Morreu, ontem, um dos grandes expoentes da história do futebol brasileiro. Rubens Minelli, ex-jogador e ex-treinador de clubes como o Palmeiras, Internacional e São Paulo, faleceu na capital paulista, aos 94 anos. O óbito foi confirmado por um funcionário empregado na casa de Rubens, assim como pelo Internacional, por meio das redes sociais. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) lamentou a perda. "Neste momento de imensa tristeza, a CBF se compadece do falecimento de um dos grandes treinadores da história do futebol brasileiro".

BRASILEIRÃO



Embora tenha empatado por 2 x 2 com o Fortaleza, Botafogo, de Danilo Barbosa, segue na luta pelo título

Arrascaeta fez gol de extrema importância para deixar o Flamengo a dois pontos do líder Palmeiras

Fim do asterisco

A taça dividida entre cinco equipes

No recorte atual, a briga por título envolve cinco clubes separados por três pontos. O Palmeiras (1º), por óbvio, é o único a depender de si. Botafogo (2º) e Flamengo (3º) jogam com chance de tomarem a ponta se o alviverde tropeçar. Um pouco atrás, mas com o número de vitórias igual ao líder, o Grêmio (4º) tem a mesma possibilidade. O Bragantino (5º) vê a disputa de mais longe por ter desvantagem em triunfos e saldo de gols. Curiosamente, todos vão terminar o campeonato atuando fora de casa com meta de fazerem a festa final como visitante.

DANILO QUEIROZ

Não há mais divergências e asteriscos no número de partidas dos 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro. Depois de as equipes cumprirem a tabela de jogos atrasados da competição nacional, todas atingiram 34 compromissos disputados. A lista de pendências foi zerada, ontem, no empate entre Fortaleza e Botafogo, por 2 x 2, e na vitória do Flamengo diante do Bragantino, por 1 x 0. Em condições iguais, os times fazem contas para entenderem o cenário de disputa no qual estão inseridos. O tempo para cumprir os objetivos de título, classificação à Libertadores ou à Sul-Americana e garantir a permanência na elite nacional ficou cada vez mais curto. A maratona final em busca de preciosos pontos do sprint final do Brasileirão envolve quatro rodadas disputadas em apenas 12 dias. Sem tempo para pensar em cansaço, as equipes vão entrar em campo alternando o deslocamento para atuar como mandante e visitante nos meios e finais de semana. O Correio estabeleceu uma margem de corte de quatro pontos para definir em qual briga os clubes se encontram. No momento, apenas três não têm mais pretensões no torneio. Garantidos na Libertadores por títulos na temporada, Fluminense e São Paulo jogam apenas por premiações melhores na classificação final. O América foi rebaixado. A cada rodada, o cenário pode mudar. A emoção, porém, segue intacta até o minuto final da disputa.

Zona da Liberta bem estabelecida

O sonho de Libertadores está bastante restrito e os membros do G-6 vão mudar apenas se alguém oscilar bastante na reta final. Palmeiras (1º), Botafogo (2º), Flamengo (3º), Grêmio (4º), Bragantino (5º) e Atlético-MG (6º) caminham para representar o país na luta pela Glória Eterna. Seis pontos atrás, o Athletico-PR tem chances remotas de chegar. O alviverde, o alvinegro e o rubro-negro, inclusive, podem confirmar a classificação no próximo fim de semana, se chegarem a 63 pontos. Com isso, haverá disputa interna apenas para ver quem vai direto aos grupos.

É Sul-Americana ou Série B

Distante da briga por Libertadores, o Athletico-PR (7º) tem tudo para, pelo menos, confirmar um lugar na Sul-Americana em breve. Cuiabá (9º) é outra equipe distante da luta mais acirrada por vaga. As três disponíveis estão atreladas, diretamente, ao desespero contra a Série B. Quem conseguir se livrar do fantasma da queda de maneira mais confortável vai conseguir a classificação. Fortaleza (11º), Corinthians (12º), Internacional (13º) e Santos (14º) estão, hoje, na margem de corte. Vasco (15º), Cruzeiro (16º) e até Bahia (17º) podem ganhar fôlego e chegar até lá, mesmo sem dependerem apenas de si.

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Palmeiras	62	34	18	26	LIBERTADORES
2. Botafogo	61	34	18	23	
3. Flamengo	60	34	17	14	
4. Grêmio	59	34	18	7	
5. Bragantino	59	34	16	16	SUL-AMERICANA
6. Atlético-MG	57	34	16	16	
7. Athletico-PR	51	34	13	8	
8. Fluminense	50	34	14	2	
9. Cuiabá	47	34	13	1	REBAIXADOS
10. São Paulo	46	34	12	1	
11. Fortaleza	44	34	12	-2	
12. Corinthians	44	34	10	0	
13. Internacional	43	34	11	-5	
14. Santos	42	34	11	-18	
15. Vasco	41	34	11	-8	
16. Cruzeiro	41	34	10	2	
17. Bahia	38	34	10	-8	
18. Goiás	35	34	8	-15	
19. Coritiba	29	34	8	-28	
20. América-MG	21	34	4	-32	

Fantasma da queda assombra seis

A zona mais perigosa da classificação conta, hoje, com seis clubes fugindo das vagas de descenso. O Santos (14º) é o mais confortável deles, ao ter quatro pontos de frente para o Z-4. Com mais uma vitória, o Peixe atinge 45, o famigerado "número mágico" de permanência. Vasco (15º), Cruzeiro (16º) e Bahia (17º) operam com margem menor de erro. Os clubes estão separados por três pontos e, qualquer movimentação negativa, pode colocá-los no Z-4. O Goiás (18º) precisa de pelo menos duas rodadas para respirar. Virtualmente rebaixado, o Coritiba pode cair até mesmo se vencer o Fluminense amanhã.

35ª rodada	Hoje
	21h Corinthians x Bahia
	Amanhã
	19h30 Athletico-PR x Vasco
	21h Fluminense x Coritiba
	Domingo
	16h Botafogo x Santos
	16h Atlético-MG x Grêmio
	18h30 São Paulo x Cuiabá
	18h30 Inter x Bragantino
Segunda-feira	18h30 Fortaleza x Palmeiras
	18h30 América-MG x Flamengo
	Segunda-feira
	21h Goiás x Cruzeiro